

Prefeito empossado Faures Barcellos.  
 Logo após nada mais havendo foi  
 encerrada a presente sessão com as  
 formalidades de estilo. Eu, ilegível  
 (Fulton Silva Ferreira), Escrivão Elei-  
 toral, escrevi. Logo após, continuari-  
 do a sessão sob a presidência da  
 Vereadora Janita Leite Duarte de  
 Melo, pelo M.M. Dr. Juiz Eleitoral foi  
 determinado o encerramento da pre-  
 sente Ata. Eu ilegível (Fulton Silva  
 Ferreira) Escrivão Eleitoral, escrevi.  
 (a) Seguindo as assinaturas do Juiz  
 Eleitoral, Vereadores, Prefeito e Vice-  
 Prefeito. O referido é verdade e dou  
 fé. Oada e Passada nesta Cidade  
 de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro,  
 aos 04 (quatro) dias do mês de  
 janeiro do ano de 1989 (mil novecen-  
 tos e oitenta e nove). Eu, Fulton Sil-  
 va Ferreira, Escrivão Eleitoral a-  
 fiz datilografar e subscrevo.

Ata de 1º de janei-  
 ro de mil nove-  
 centos e oitenta e  
 nove, em sessão  
 Solene de posse de  
 Vereadores, Prefei-  
 to e Vice-Prefeito  
 eleitos em pleito  
 de 15 de novembro

11

de mil novecentos e oitenta e oito no Município de Juazeiro do Lobo na forma abaixo.

Do primeiro dia do mês de janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e nove, as onze horas da manhã, em obediência a legislação Eleitoral vigente teve início a Câmara Municipal de Juazeiro do Lobo, sito a Avenida da Liberdade s/n, Sessão Solene de Posse dos Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito eleitos em quinze de novembro do ano de mil novecentos e oitenta e oito para o quadriênio 89/92, sob a Presidência do Dr. Juiz de Direito, Dr. Edival Bastos Silva, titular da Nonagésima Sexta Zona Eleitoral da Comarca de Lobo Preto que, considerando número legal de Vereadores presentes deu por instalada a presente Sessão. Com o prosseguimento aos trabalhos o Dr. Juiz Eleitoral convidou a Vereadora Jeanita Leite Augusto de Mello para que de pé, junto a Presidência dos trabalhos, perante seus colegas de Vereança, fizesse a leitura do compromisso Público de Prestação de Serviço, juramento este que de igual modo seria repetido pausadamente pelos demais Vereadores da lousa. Após cumprir sua eventual função, que foi a de efetuar o Termo de Posse dos Senhores Vereado-

nes, o Sr. Juiz Eleitoral transmitiu a Presidência da Casa a Vereadora mais idosa, para a noite houve de muito, a fim de que a mesma fizesse a tomada de posse do Prefeito e Vice-Prefeito e a seguir dizesse os trabalhos durante o processo da eleição da mesa Diretora. Antes porém, o Sr. Juiz Eleitoral desejou a todos os Parlamentares um feliz exercício de suas funções e, a seguir, a fim de que os mesmos pudessem assinar a Ata de posse, suspendeu a presente Sessão por quinze minutos. Reabrindo os trabalhos, a Senhora Presidente em exercício convidou o Prefeito e Vice-Prefeito eleitos, Sr. Fernandes Barcellos e Francisco Luiz Sobrinho, respectivamente, a prestarem seus compromissos como prescreve a lei Eleitoral, declarando-os, a seguir, empossados nos seus cargos. Prosseguindo com os trabalhos, a Senhora Presidente passou a palavra ao Prefeito Sr. Fernandes Barcellos, que em seu discurso, após saudar as autoridades presentes, agradeceu a presença de seus correligionários e amigos. Disse ainda o orador render graças por ter nascido civilizado e livre e, acima de tudo, nesta hora, por ter nascido Cabista. Declarou o orador que ao fazer tal discurso, na qualidade elevada e dignificante de Prefeito Municipal de Juazeiro do Norte,

III

e fazia sob intenso estado emocional. Citou a lembrança de seus pais os quais o transmitiram a tenacidade do seu caráter e comportamento, bem como de sua esposa e filhos que sempre o estimularam em toda a sua vida conjugal, e ainda de seu irmão recentemente falecido, dado a convivência fraterna que tiveram. Lembrou ainda de sua juventude vivida no Colégio Pedro II, mencionando seus colegas de internato Odemar e Fernando, ambos presentes a esta solenidade. Citou também seus esc. companheiros de luta em Cabo Frio Wilson Mendes e José Augusto também presentes a esta lousa. Agradeceu a todos os seus companheiros presentes, aqueles que continuam na vida pública ou não que o honram com suas presenças neste momento, e ainda aos que conviveram com o mesmo quando Diretor da Companhia Nacional de Fidejussões, indicado pelo então Partido Trabalhista Brasileiro, como o Dr. Baroni, os seus amigos de fé, os seus companheiros de campanha eleitoral, os quais contribuíram com uma parcela de sua vida ao forjarem sua personalidade. Disse estar certo de ser bastante forte e iluminado de alma para ver a cintilante beleza ainda das mais escuras verdades. Citou o filósofo inglês Bertan Russel, em seu livro Misticismo e lógica, escrito em 1919, quan-

do afirmava: "Antes pereça o mundo do que tenha em si qualquer outra criatura humana de caráter mentiroso". Declarou o orador querer ter os mais nobres dos prazeres: a alegria de compreender. Disse querer aprender a gargalhar em face ao inevitável e a morrer mesmo no limiar da morte. Disse querer por tudo e coordenar suas energias, harmonizando seus desejos, por entender que a energia coordenada é a última palavra em política. Disse estar reanimado e de espírito elevado ao aceitar tal investitura, preso por certo a um sentimento novo qual a um navegante à beira de um mar desconhecido, mas como ele, firme e resolutos, atraído pela vocação da honra e do destino. Afirmando que contribuirá com a parcela de seu esforço para servir a sua terra, a sua gente. Lembrou que pelos idos de mil novecentos e quarenta e sete aqui iniciou a luta em defesa do bem coletivo, quando foi naquela oportunidade orientava-se por princípios expostos e discutidos pelo estadista Dr. Getúlio Vargas, quando em comício na cidade de Porto Alegre no dia trinta e um de maio de mil novecentos e quarenta e seis afirmava: "O que passou passou, tratemos de construir o futuro". Citou também o imortal e também político,

AP

O brasileiro Rui Barbosa, quando mencionou vários pensamentos de sua autoria. Considero que é com grande satisfação e senso de responsabilidade de que assiste a essa demonstração de maturidade de seu povo esta na fascinação que a política de seu povo. Ou seja que o melhor sinal da vitalidade de seu povo esta na fascinação que a política exerce sobre os inquietos e resolutos, através de quem, com segurança, se perpetua nos bairros e no destino da pátria brasileira. Apurou que ao acatar a missão que o confiou o voto soberano da maioria do povo cabista ao sufragar o seu nome nas últimas eleições pelo PDT coligado com PDC e o PL ao assumir a responsabilidade de penhorar o máximo de seu esforço, como se isto fossem bens penhoráveis, no sentido de solucionar os problemas vitais no desenvolvimento municipal. Problemas estes que, pelo silêncio e desprezo, pareciam insolúveis e aí estão a desafiar a tenacidade do governo municipal, quais sejam: a construção da rede de esgoto e consequentemente a recuperação da Praia dos Pinjos, a implantação do desenvolvimento urbano, a saúde e a educação de nosso povo, a criação de novas frentes de trabalho e de riqueza e ainda a obrigação de se criar condições de aproveitamento desta

natureza excepcional para usufruirmos as vantagens do turismo nacional e internacional. Declarou o orador que estas são as responsabilidades que ora, perante a Câmara Municipal e todo o povo de Vila do Lobo, assume o governo municipal que instala. afirmou que "podemos o que queremos, porque somos capazes de saber querer". Pois Deus, o Criador o deu na vontade e na inteligência o instrumento para a sua luta, contra a qual não há verdadeira tréquia pela fé que transpõe montanha e consuma o que a nós parece impossível. Declarou o orador que ai daqueles que vivem preenchendo apenas a vida na inutilidade de vê-la decorrer sem o orgulho de participar ativamente dela. Disse que a terra inteira é vibração e poesia e que precisamos ser o sentimento e o sonho, carregando essas asas leves através de todas as fidelidades apalosas que nos preocupam. Lembrou ainda que precisamos nos disciplinar nas experiências e amar a tradição que dignifica as ideias, o espaço, fundindo os homens e as coisas como expressões de um mesmo ambiente que se modifica, mas nunca desaparece. afirmou que assim era, assim será o Vila do Lobo. Disse também que a vida tem uma sig-

94

nificação e o mesmo dia-a-dia é procura-la, pois tantas de nossas existências são destituídas de significação e inutilidades auto-destruidoras. Declarou que lutamos com o caos em torno e de nosso interior, mas acreditamos na existência de algo vital e significativo em nós, que descobriríamos se pudéssemos decifrar nossas próprias almas. afirmou que podemos estar seguros de que se descobriremos a verdade toda as demais coisas se reunirão em nós. lembrou que a verdade não nos tornará ricos, mas nos libertará. Por isso, entendeu que devemos ser verdadeiros, pois este é o prazer de viver; o qual não consista meramente em ter pensamentos justos, mas amar a verdade tanto quanto a própria existência, acomodando esta ao ditame daquela. Desejou o orador que assim o fará numa vida simples independente, magnífica e confiante, pois só assim haverá de contribuir decididamente para a concretização dos postulados cristãos e para a implantação neste país a verdadeira democracia cristã. Declarou que a opinião de muitos políticos afastam-se sempre mais da verdade, porém entendeu que o mal apontado é menos da política do que dos políticos. Por isso, afirmou o orador que urge enfrentarmos a renovação das ideias para



mantermos um clima de trabalho e confiança. Considerou que a política não pode ter perdido os foros que possuía pela simples modificação de seus processos. Afirmou que ainda se pode entrar nela pela larga dos portos que a intensidade da vida contemporânea não fechou. Disse que não impede que os chamados do ideal a cada instante reaccessem pela necessidade primordial de clarear o mundo consigo manter-se no turbilhão do mundo contemporâneo. Declarou que a política é o estudo da organização social, ideal e não como se poderia supor, a arte e a ciência de obter e conservar cargos públicos. Por isso, apelou para que sejam ponderados e não se deixem levar pelos bons e maus mestres da política, mas esforcem-se por examiná-la bem e sinceramente; se for má arredem-se dela, bem como os homens que dela fazem parte, se for realmente o que ela é seguimola e reapozfamosmos dela. Disse que o homem inteligente pode ter os mesmos impulsos violentos e anti-sociais do homem inculto, mas de certo os reforcará melhor buscando mais vezes de imitar os utacionais. Disse que numa sociedade inteligentemente dirigida, na qual se restitui ao indivíduo com o au-

#

mento de suas faculdades mais do que a percepção de liberdade que lhe foi tomada, todos os homens achariam vantagens em um bom e correto proceder social e bastaria somente a clara visão das coisas para garantirem-se a paz, a ordem e boa vontade. Todavia, se o governo é caos e absurdo, se impera sem auxiliar e ordena sem guiar, como poderemos persuadir indivíduos a obedecer as leis e a confiar nos atos de seu próprio interesse nos limites do bem geral? Por isso falou o orador que não se admira pois, que o espetáculo degradante que todo o oficial do larbo assiste hoje do lixo espalhado pelas ruas e do mal cheiro proveniente do lanal, das escrituras e do atropelo do término de um mandato, dos cheques sem fundo que sobreeçam o nosso Município, da greve consciente e justa dos servidores municipais por não haver recebido seus salários no momento oportuno, da irresponsabilidade de haver deixado a Prefeitura sem um centavo em caixa, a não ser o dinheiro no valor de cem milhões de cruzados que pela ação da justiça de larbo trib foi-se capaz de conter, uma vez que o mesmo tem fim específico que é a continuidade do hospital municipal. Depreendeu que não é de se admirar que exista caos

onde não há pensamento, e que a população tome resoluções rápidas para depois arrependem-se com demasiada rapidez. Meu por exemplo o fato do povo desesperado ter querido a pedrejar um imóvel alugado a futura, como fruto do caso administrativo em que vivemos. Entendeu que não há dúvida de que a direção de um país governo é matéria para a qual muita os homens poderiam pensar e inteligente, exigindo, ao invés, toda a contribuição intelectual dos mais apurados espírito, pois governar é uma arte. Considera que embora não fosse normal um velho conversar com o moço, como o faz neste instante, todavia a experiência e faz afirmar que os sentimentos que brotam de seu coração não distinguem a velhice da juventude, nem a presença a ausência, pois para seu coração tudo é querer, tudo é viver, tudo é sonhar. Entendeu que Deus o tem dado o consolo de receber mais do que merece, quando colocam seus amigos em suas mãos a bagagem conduta da recuperação moral, social e política de Juiz de Fora. Considera que esta sua missão é um desafio, contudo não desanima, porquanto é um desafio que enobrecer, que inspira, que entusiasma. Declara que o amor a verdade, a sinceridade com o ser humano

411

e o permanente culto do trabalho têm sido o seu procedimento. Disse que em sua vida pública sempre insistiu em sustentar e honrar a verdade eleitoral. Considerou que o que não se consegue com o voto livre e consciente tão pouco se conseguirá por meio de atos tirânicos e corruptos. Disse que alguém como ele nunca se habituou a mal querer e a descer, mas a perder, e a esperar. Porém, descer nos corruptos ele desce, mas nunca na providência divina que tarda mas não falha. Disse não quer dar rancor ou despeito de ninguém e pediu a seus amigos que também o fizesse. afirmou que os corruptos põem o transtorno tristeza e piedade. Disse que ao denunciar seus escândalos outra coisa não faz senão praticar uma virtude de seu coração, onde reside o menor vestígio de vingança por agressões, inquietudes ou perseguições. Disse que em sua vida procura praticar o bem até onde pode suplantar a imperfeição humana. afirmou que não devemos desanimar nunca, pois o trabalho, o acreditar e o orar destroem todos os obstáculos que possa impossibilitar o progresso de cada ser humano. Disse estar diante de um grande desafio que é o de implantar neste município um sistema capaz de fazer desta terra um dos grandes municípios

fluminenses e quica do Brasil. Deu  
moa que é hora de esquecer o que  
se passou e de se construir o futu-  
ro. Logo após, a Senhora Presidente  
em exercício suspendeu a presen-  
te Sessão por quinze minutos, a  
fim do povo se deslocar para o  
Município da Prefeitura, onde seria feito  
a transmissão dos cargos de Prefeito  
e Vice-Prefeito. Retomando os traba-  
lhos, a Senhora Presidente, nos ter-  
mos da legislação em vigor, convo-  
cou os Senhores Vereadores a escolhe-  
rem os membros que comporão a Mesa  
Diretora que passará a dirigir os  
trabalhos desta Câmara. Logo após,  
a mesma nomeou dois escrutinadores,  
os Vereadores Francisco Leite e Carlos  
Linha e passou a fazer a chamada  
nominal dos Vereadores para a elei-  
ção dos membros da Mesa Diretora.  
Após a votação a Senhora Presidente  
anunciou os nomes dos novos membros  
da Mesa Diretora e seus respectivos  
cargos, quais sejam: Francisco de  
Assis, Presidente; Carlos Cunha, Vice-  
Presidente; Anita Mureb, 1ª Secretária;  
Joanitta Duarte, 2ª Secretária; a Mesa  
Diretora obteve sete votos contra qua-  
tro em brancos. Em seguida, a Se-  
nhora Presidente interina passou  
a direção dos trabalhos para o re-  
cém-elito Presidente, o Vereador  
Francisco de Assis Rodrigues. A se-  
guinte o Senhor Presidente franqueou a

AP

palavra ao Vereador Carlos Alberto Con-  
deição Lunha, que em seu discurso  
falou de sua militância política des-  
de o ano de oitenta e dois, com pro-  
postas concretas e honestas. Agradeceu  
a Deus e as pessoas que confiaram  
em suas propostas e depositaram  
seus votos de confiança nele. Disse  
que desta casa brigaria por causas  
justas, honestas e verdadeiras. Logo  
após, usou da palavra o Vereador  
Geraldino Farias Neves, quando, na  
oportunidade, agradeceu ao povo que  
soube escolher os seus Vereadores e o  
seu Prefeito. Disse ainda que sente-  
se emocionado por ter voltado para  
o seu apego, para a terra onde  
nasceu para trabalhar em benefício  
de nosso povo. Considera que não  
abracou a vida pública simplimen-  
te para ter a vaidade de ser Vere-  
ador, mas para comprometer-se com  
o trabalho em favor de seu povo pelo  
direito de igualdade. Esclareceu que  
não foi convidado a filiar-se ao  
PDT, mas foi pela sua livre e es-  
pontânea vontade que o fez, por en-  
tender que deveria reparar um pe-  
queno erro que cometeu e procurar  
devolver ao povo de Jucaíal do Lago  
a dignidade que tanto esperava. Disse  
por que daqui para frente esperava  
que todos os onze Vereadores juntassem  
ao Executivo, a fim de reconstruírem  
uma cidade digna e honesta para o

nosso povo. Apela para que neste momento se esqueçam das pignas nossas populações, dando o respaldo necessário ao Executivo para que o mesmo conduza este Município a atender os anseios e a vontade de nosso povo. A seguir usou da palavra a Vereadora Anta Mureb Ribeiro, que em sua fala lembrou o importante papel de todas as câmaras do país, no dia, respeito a elaboração das leis Orgânicas dos Municípios. Defendeu a necessidade de se mudar a imagem descreditada do político brasileiro, com trabalho honesto e digno de um representante do povo. Considerou que hoje em dia já se divirtu o real papel da Política na comunidade, pois sabemos que a maioria dos políticos procura a vida pública apenas por interesse pessoal. Apela aos seus colegas para que se empenhem no sentido de exercerem um mandato transparente onde o povo tenha prazer em participar das Sessões desta Casa. Usou da palavra, a seguir o Vereador Jadir Martins local que critica a política de clientelismo do governo passado que massacraria o povo pelas grandes falcatruas da administração que se encerrou. Defendeu a viação das escolas por considera-

AV

las estruturas básicas para o esclarecimento de um povo. Considerou que há dezessete anos o povo de Juazeiro do Norte vem sendo ludibriado por esta política que todos puderam acompanhar neste último mandato que hoje se finda. Agradeceu aos seus amigos e ao povo em geral pela sua eleição e afirmou que lutará até o final de seu mandato em prol do povo de Juazeiro do Norte nesta Câmara Municipal. Declarou que com o Presidente da Câmara, Vereador Francisco de Jesus lutará para que este povo seja beneficiado como um todo, acabando assim com o privilégio de meia dúzia. A seguir foi franqueada a palavra ao Vereador Francisco Leite que em seu pronunciamento afirmou estar bastante emocionado e muito feliz por ter interpretado no semblante de nossos Municípios a ansiedade de uma mudança radical na estrutura que aqui estava implantada. Falou também de sua decisão acerca de dar o seu voto em favor do Vereador Francisco de Jesus para a Presidência da Casa e de sua ênfase e emoção com o pronunciamento que a Câmara de hoje o Prefeito Dr. Hermes Barcellos. Esclareceu que seu ingresso na política não se trata de interesse pessoal, ter nome grande ou financeiro, mas tão somente reivindicar



para a sociedade, para as camadas menos favorecidas da mesma justiça, a fim de que não mais se viva de uma política comercial, donde alguns saem ricos e de maneira indelicada. Considerou que esses elementos deveriam até empenharem-se de passar no meio de seus companheiros. afirmou ter consciência de que a Bancada do PMDB certamente se sensibilizará diante dos trabalhos que tão logo terão início nesta Câmara e dará o seu aval a tudo que vier e for de interesse da comunidade cabista. Considerou que o fato desta mesma bancada ter votado em branco na eleição da atual Diretora e o indicio de que muito embora não tenha votado favorável ao Presidente recém empossado desta Casa, também não foi contra, por ter ficado neutro ao expressar sua votação em branco. Desejou que a Bancada do PMDB possa integrar com a do PDT como o fez, uma vez que também este orador se dará sua contribuição quando a mesma for de interesse comunitário. Logo após usou da palavra o Vereador José Carlos Pereira, que afirmou de fato não ser fácil se eleger nesta terra, momentaneamente se a pessoa é de fora, o que só conseguirá ao longo do tempo, do entendimento, do conhecimento e acima de tudo, saber as

III

necessidades de um povo carente, afirmou ter sido o mais votado em favor do lado, porquanto fizera uma campanha aberta, atendendo escatamente as necessidades deste povo. Disse que quanto ao fato da Bancada do PMDB ter votado em branco para a Presidência da Casa, significou um posicionamento político coerente, pois se votassem favorável já estariam envolvidos dentro de uma determinada política de totalitarismo, uma vez que não existe política sem oposição. Disse que a posição de sua bancada é uma posição de fiscal, por entender que um governo pode até ser majoritário, mas nunca totalitário. Declarou que aquilo que vier de encontro aos anseios da comunidade jamais ele diria não a qual quer mensagem que vier do Senhor Prefeito Jeremias Barcellos. Porém, deixou bem claro que não será uma vaca de presépio como muitos foram. Considerou que como líder de sua Bancada, se necessário for, fará uma publicação prévia com seus companheiros de bancada, a fim de analisar as matérias vindas do Senhor Prefeito e aprovarem aquilo que for bom. Agradeceu alguns votos seus que estiveram presentes à plenitude e desejou a todos um feliz ano novo. A seguir, usou da palavra o Vereador João Batista Lequeira Loubo, que em

seu pronunciamento lembrou que em  
linhas gerais todos os demais pro-  
nunciamentos giravam em torno do  
interesse da Comunidade. Entendeu  
que a mudança quase que total dos  
Vereadores desta Casa se deu pelo fa-  
to de ser o voto a única forma de ex-  
pressão da população, que fez valer  
a sua força. Afirmou que a posi-  
ção de sua bancada será a mesma  
tomada em relação ao governo pas-  
sado, que foi a de dar toda opec-  
tunidade para se aprovar todos os  
projetos que beneficiem a Comunida-  
de, pois esta é o dever da Câmara,  
até porque para a mesma amanhã  
não virá a ser citada nas ruas co-  
mo sendo a responsável pelo não  
progresso da cidade. Entendeu que  
aprecia todos os representantes não  
só dos votos que obtiveram, mas  
de toda a população do Arraial do  
Cabo. Disse que assistiu atentamente  
o discurso do Prefeito Jeromes Barcellos  
e notou que noventa por cento dele  
eram palavras de confiança, de pro-  
gresso, que realmente enchemos coe-  
ras daqueles que o têm acompanhado  
de nestas últimas eleições até hoje.  
Por fim, Prefeito Municipal de Arraial  
do Cabo. Declarou que se as palavras  
do Senhor Prefeito se concretizarem to-  
dos serviços ganhando, posto ser o  
progresso tudo o que nossa comuni-  
dade precisa. Considerou que sua

releição se deu porquanto dedica-  
se à comunidade pelo seu trabalho  
e respeito à mesma. afirmou que tem  
dito a alguns de seus amigos que  
alguns dos correligionários de Fele-  
mes Barcellos fazem dele um homem  
cruel, levando as pessoas carentes de  
espírito e de conhecimento um mon-  
stro e não o homem que ele é. Por isso,  
disse que o carente que depende do  
poder público tem medo de votar nu-  
ma pessoa assim. Porque não podem  
votar numa pessoa que não gosta  
de pobre, que derruba barracos, como  
escutou, mas não viu, pelas ruas  
de Juazeiro do Norte. Declarou que se a  
totalidade da minoria fosse a mes-  
ma daqueles que votaram em Felemes  
Barcellos, ele não teria apenas cen-  
to e poucos votos de diferença, mas  
muito mais. Considerou que a men-  
talidade da Câmara Municipal em  
relação do Executivo precisa mudar.  
Disse que os onze Vereadores estão  
unidos num só pensamento que é a  
grandeza, o fortalecimento e o cresci-  
mento de Juazeiro do Norte. Desejou  
que este ano de mil novecentos e  
oitenta e nove seja de fato um ano  
de esperança, prosperidade e muito  
amor e compreensão. Logo a seguir,  
usou da palavra a Vereadora Joan-  
ta Duarte de Melo, que em sua fala  
convocou seus companheiros de batalha  
a invocarem o poder supremo para

protege-los nesta casa e quia-los com a luz, para que trabalhando sejam a voz do povo, fazendo jus aos votos recebidos. Entendeu que devem dar o exemplo e estarem todos unidos nos trabalhos legislativos para que o Juicial do Labo seja realmente emancipado. Disse que intenta e move seja um ano de paz, de amor e fraternidade e de esperança. Apela ao povo que trouxessem seus problemas a esta casa e que não temessem o Prefeito Hermes Barcellos e nem seus Vereadores durante estes quatro anos de mandato, porque o povo é quem merece respeito pois foi quem os colocou aqui. Logo após, fez uso da palavra o Vereador Moate Pessoa Cardoso, que afirmou que as vozes que recebia no momento já era normal, pois não era filho de pai assustado. Concluiu que o ideal comum de todos os Parlamentares nesta casa é o bem comum, ou seja, trabalhar pelo desenvolvimento do Juicial do Labo. Disse ao Presidente Francisco de Jesus Rodrigues que o mesmo tenha um bom exercício em frente da Presidência da casa, pois estes são os votos da Bancada do PMDB. Com relação aos votos em branco para a Presidência da casa, o orador afirmou em nome da Bancada do PMDB que esperava que todos os onze Vereadores

As  
dezes da Casa fosse comunicados a  
participar da composição da mesa  
Diretora e, como isto não aconteceria,  
a sua Bancada resolveu dar o seu vo-  
to democrático em branco. Desejou que  
Deus ilumine a todos os Senhores Vere-  
dores e ao Povo de Juazeiro do Norte. Pe-  
segue o Senhor Presidente comunicação  
ao Plenário que envie um requeri-  
mento ao Tribunal de Contas do Es-  
tado, solicitando uma inspeção res-  
ta Casa de leis, e que para isto  
desejava o aval de todos os Vere-  
dores, por não saber como se en-  
contra esta Casa. Disse que, segundo  
cheguei ao seu conhecimento, a Espe-  
rança de Juazeiro do Norte, já con-  
voca Sessão Extraordinária a qual  
quer momento, mas que a Presidência  
para a devida comunicação aos se-  
nhores Vereadores. Agradeceu a todos  
que contribuíram para que esta so-  
lidade corresse de maneira que o  
correu. Disse que entramos numa  
nova era política no Brasil, quan-  
do as eleições do ano passado tran-  
sformaram a fisionomia deste imenso  
País, onde o mapa eleitoral leva-nos  
a meditar profundamente sobre os re-  
sultados computados. Lembra que  
de nossos quadros políticos nacio-  
nais foram varridos um grande  
contingente de políticos profissionais  
que usaram o poder de forma abso-  
luta e usurpadora da confiança,

da esperança e dos ansios de um povo sedento de paz, de progresso e especialmente de moralidade pública. Estes estes praticados pela elite pública sem escrúpulos e vínculo maior com o povo que envergonharam toda a nação. Quem que esta usou o poder para ganhar o poder com negócios escusos. Disse que neste momento assumia um compromisso com a verdade com os interesses da coletividade e não com pessoas individualmente. Declarou que esta Câmara tem o dever e a obrigação de resgatar o prestígio do poder legislativo de agir com prudência e com toda independência, de ouvir a voz do povo sem partidarismo, sem olhar facções, sem discriminações. Quem que de hoje em diante este poder tem que ser o verdadeiro poder do povo que, para tal, conclamou seus nobres pais no sentido de empunharem a bandeira da verdade e da decência, do trabalho e do respeito. Paradeceu aos companheiros de bancada pela confiança que depositaram nele e nos demais membros da Mesa Diretora. Encerrando sua fala agradeceu ao povo do Juiz de Fora que a ele confiou mais um mandato como Vereador. Anunciou ainda que traria de volta a contabilidade da

MP

Câmara para as dependências desta casa. A seguir, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a presente Sessão aguardando a convocação de Sessão Extraordinária pelo Senhor Prefeito a qualquer momento. Em seguida, Sr. Murib Ribeiro, Primeiro Secretário, leu a presente Ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada por mim, pelo Senhor Presidente e pela Segunda Secretária.

Aracaju do Lado, 1.º de Janeiro de 1989

~~Presidente~~

~~Maria Ant. Murib Ribeiro  
1.º Secretária~~

~~Janilda Leite Duarte de Melly  
2.º Secretária~~

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Aracaju do Lado, realizada em dezto de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove.

dos dezto dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e nove, realizou-se a Câmara